

Plano de Ação da Coordenação

Curso de Engenharia Química

Biênio 2026-2027

Data: 20/03/2026

1. Introdução

O presente Plano de Ação da Coordenação do Curso de Engenharia Química para o biênio 2026-2027 foi elaborado em resposta ao Ofício N° 12/2026/PROGRAD, de 13 de fevereiro de 2026, com base nas discussões realizadas em reuniões com professores, técnicos e discentes. Este documento surge da necessidade de aprimorar as condições de ensino, alinhando o curso aos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), promovendo maior engajamento estudantil, revisão curricular, qualificação docente e melhorias em infraestrutura. Alinhado ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), o plano visa fomentar a excelência acadêmica, a inovação e a conexão com o mercado profissional, por meio de ações estratégicas e participativas.

2. Programação das Reuniões

2.1. Detalhes Gerais

- **Reunião 1:** Assembléia docente ICT/UFVJM
Participantes: Professores do curso.
Modalidade: Presencial.
Frequência: semestral
- **Reunião 2:** Assembléia discente ICT/UFVJM
Participantes: Representantes discentes do colegiado do curso e discentes.
Modalidade: Presencial.
Frequência: semestral
- **Reunião 3:** Assembléia geral
Participantes: Direção, docentes, técnicos e discentes do curso.
Modalidade: Presencial
Frequência: semestral

2.2. Objetivo Específico de Cada Reunião

- Resumo o propósito de cada reunião:
 - Reunião 1:** apresentação dos resultados do IAE referente ao semestre anterior, avaliação dos relatórios do ENADE e levantamento inicial de problemas e sugestões.
 - Reunião 2:** discussão das percepções dos discentes frente às possibilidades de melhoria do curso, de forma que se sintam à vontade para o debate.
 - Reunião 3:** apresentação das propostas, alinhamento de expectativas, definição de ações e levantamento de demandas e sugestões.

3. Propostas de Ações

3.1. Engajamento e pertencimento ao curso

Ações para fomentar o interesse dos discentes pela Engenharia Química e fortalecer sua conexão com a profissão e pertencimento ao curso:

1. Realidade Profissional:
 - a. Promover visitas técnicas periódicas a indústrias e empresas relacionadas à Engenharia Química.
 - b. Incentivar a criação de projetos de extensão que envolvam desafios da área, como resolução de problemas reais apresentados pela sociedade.
2. Socialização:
 - a. Manter o evento anual, do "Dia da Engenharia Química", para integração entre alunos, professores e profissionais da área.
3. Desafios e Inovação:
 - a. Implementar desafios de inovação aberta, em que indústrias apresentem problemas práticos para serem resolvidos por equipes de alunos, com mentoria de professores.
4. Interação com Egressos:
 - a. Facilitar a realização de painéis com egressos, nos quais ex-alunos compartilhem suas experiências profissionais e promovam networking com os alunos atuais.
5. Superar Resistências:
 - a. Desenvolver um plano de aproximação gradual com empresas locais, superando resistências por meio de encontros regulares e demonstração de benefícios mútuos.

3.2. Revisão Curricular e Metodológica

Garantir que os conteúdos específicos da Engenharia Química sejam abordados com maior clareza, profundidade e relevância:

1. Revisão Curricular:
 - a. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) deverá revisar os planos de ensino para realinhar disciplinas ao novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
 - b. Incluir atividades baseadas em questões do ENADE nas avaliações, listas de exercícios e discussões em sala, preparando os alunos para o formato da prova nacional.
 - c. Incluir atividades práticas laboratoriais e computacionais nas unidades curriculares para garantir que a interface teoria-prática seja explicitamente planejada no PPC, com acompanhamento anual da execução pelas coordenações.
 - d. Propor constante atualização do rol de disciplinas eletivas do curso, baseados no interesse e tecnologias do escopo da Engenharia Química.
2. Metodologias Ativas:

- a. Incorporar metodologias ativas (*flipped classroom*, estudos de caso, resolução de problemas em grupo) às aulas, incentivando um maior envolvimento dos alunos em disciplinas integradoras no meio e final do curso.
- b. Promover o uso de plataformas e ferramentas como simuladores industriais, softwares de modelagem química e inteligência artificial (IA) para potencializar o aprendizado.
- c. Criar capacitações para alunos e professores no uso de tecnologias emergentes, metodologias ativas, como ferramentas digitais, programação aplicada e IA para engenharia.

3.3. Avaliação de Ensino

Utilizar os instrumentos de avaliação de ensino internos e externos nas ações do curso.

1. Formalização com a PROGRAD:
 - a. Apresentação do relatório dos quatro últimos semestres à PROGRAD, apresentando os avanços e resultados dos indicadores internos e externos.
2. Feedback aos Discentes:
 - a. Criar um cronograma fixo anual para apresentação dos resultados do IAE aos alunos, discutindo as medidas tomadas a partir das avaliações para promover melhorias.

3.4. Comunicação com os Discentes

Tornar os canais de comunicação mais interativos e representativos:

1. Canal de comunicação em redes sociais
 - a. Criar um canal oficial digital para comunicação direta entre coordenação, docentes e alunos.
2. Roda de conversa entre discentes
 - a. Organizar reuniões semestrais com representantes discentes, tornando as discussões mais democráticas e representativas.

3.5 Qualificação Docente

Capacitar os docentes com foco em temas pedagógicos e metodológicos relevantes:

1. Workshops Internos:
 - a. Realizar workshops sobre temas emergentes, como o uso de tecnologias em sala de aula, ensino híbrido e novas tendências da engenharia química, para facilitar a troca de experiências por meio da integração de professores com diferentes formações ou áreas de atuação.

3.6. Infraestrutura

Garantir condições adequadas para a realização das aulas práticas:

1. Relatórios técnicos de planejamento:

- a. Elaborar relatórios técnicos, em conjunto com os técnicos do curso, que justifiquem a necessidade de manutenção das aulas, aquisição de equipamentos, insumos laboratoriais e almoxarifado a ser enviado à Direção do ICT.

Cronograma da Ações Previstas

Colun 13	ID	O quê (What)	Por quê (Why)	Quem (Responsável)	Quando (Frequência)
3.1	1.a	Promover visitas técnicas periódicas	Aproximar alunos da realidade profissional	Germano, Débora	Semestral
3.1	1.b	Criar projetos de extensão	Desenvolver habilidades práticas	Tarcila, Lucas	Contínuo
3.1	2.a	Dia da Engenharia Química	Integração e pertencimento	EPEQ	Anual
3.1	3.a	Desafios de inovação aberta	Estimular problemas reais	Tháís, Matheus	Anual
3.1	4.a	Painéis com egressos	Networking e inspiração	Anamaria, Germano	Semestral
3.1	5.a	Aproximação com empresas	Superar resistências	Rogério	Contínuo
3.2	1.a	Revisão do PPC	Atualizar currículo	NDE	Anual
3.2	a.b	Questões ENADE	Preparação dos alunos	Docentes	Contínuo
3.2	1.c	Atividades práticas	Integração teoria-prática	Rafael + NDE	Contínuo
3.2	1.d	Atualizar eletivas	Alinhamento com mercado	João + NDE	Anual
3.2	2.a	Metodologias ativas	Maior engajamento	Débora + NDE	Contínuo
3.2	2.b	Uso de softwares e IA	Modernização do ensino	Germano	Contínuo
3.2	2.c	Capacitações tecnológicas	Qualificação	Anamaria	Anual
3.3	1.a	Relatório PROGRAD	Acompanhamento institucional	Coordenação	Anual
3.3	2.a	Feedback IAE	Transparência	Coordenação	Semestral
3.4	1.a	Canal digital oficial	Melhorar comunicação	Coordenação	Único
3.4	2.a	Reuniões com discentes	Gestão participativa	Colegiado	Semestral
3.5	1.a	Workshops docentes	Capacitação pedagógica	Coordenação	Anual
3.6	1.a	Relatórios de infraestrutura	Melhorias estruturais	Coordenação + Técnicos	Anual

4. Considerações Finais

Este Plano de Ação representa um compromisso coletivo da coordenação, docentes, técnicos e discentes com a melhoria contínua do Curso de Engenharia Química no biênio 2026-2027. As propostas delineadas, desde o engajamento e revisão curricular até a qualificação docente e infraestrutura, buscam não apenas corrigir fragilidades identificadas nas avaliações institucionais, mas também posicionar o curso como referência em formação profissional qualificada e inovadora. O sucesso dependerá da execução rigorosa do cronograma, do monitoramento periódico e da abertura ao diálogo. Reuniões regulares garantirão ajustes necessários, contribuindo para o fortalecimento da identidade do curso e a preparação de egressos